

PERSPECTIVAS E DESAFIOS NO COTIDIANO DAS PRÁTICAS DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA

**Fernanda Guedzya Correia Saturnino¹, Maria Izadora Oliveira Batista²,
Rauana dos Santos Faustino³, Álissan Karine Lima Martins⁴**

Resumo: O Programa de Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial da educação e saúde, ou seja, visa a integração destes dois setores para promover uma abordagem integral voltada para crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira. O desenvolvimento das ações do programa vai além da oferta de serviços e a gestão se dá pelo compartilhamento dos Grupos de Trabalho Intersetoriais (GTI), onde o planejamento, a execução, monitoramento e avaliação das ações ocorrem coletivamente para atender a demanda local. No entanto, a prática impõe desafios que precisam ser reconhecidos e enfrentados a fim de garantir que os pressupostos deste programa sejam alcançados. Assim, o trabalho objetiva conhecer as perspectivas e desafios no cotidiano das práticas do Programa Saúde na Escola. Trata-se de um relato de experiência da visita técnica à coordenação do Programa Saúde na Escola em Crato – CE. A atividade foi idealizada através da disciplina Saúde Coletiva I do curso de graduação de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), no mês de setembro de 2018. As informações foram coletadas através de um roteiro como guia para entrevista. Foram entrevistados uma enfermeira e um fisioterapeuta membros da residência multiprofissional. Os profissionais residentes estão vinculados a esta unidade por meio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA. Abordou-se questões relacionadas ao funcionamento do programa com posterior análise e interpretação dos dados. A visita possibilitou observar a execução do programa onde a coordenação compete a um profissional de enfermagem. São utilizadas fichas de atividade coletiva e individual como instrumentos de trabalho. Observou-se que há uma carência de insumos para execução do trabalho. Não há cronograma no processo de trabalho. A organização das ações se dá através do preenchimento de planilhas. Foi relatado que há uma escassez de vínculo com as Equipes de Saúde da Família, evidenciado por pouco tempo de trabalho da coordenação e também pelo fato de o programa ser coordenado somente por uma pessoa. Diante disso, percebe-se que embora as ações do Programa de Saúde na Escola estejam sendo planejadas e executadas, há uma carência relacionada a organização na sede do programa que dificultou a clareza do desenvolvimento das ações.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: fguedzya@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: izadora2012@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: rauanafaustino21@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: alissan.martins@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Palavras-chave: Programa de Saúde na Escola. Saúde Pública. Enfermagem.